

Identidade do Relativo e do Absoluto

参同契

Sandokai

A mente do Grande Sábio da Índia
Estava intimamente ligada de Leste a Oeste.
Entre seres humanos há sábios e tolos
Mas no Caminho não há Fundador
Do Sul ou do Norte.
A fonte sutil é clara e brilhante.
As correntes tributárias fluem através da escuridão.
Apegar-se às coisas é ilusão,
Encontrar o absoluto ainda não é Iluminação.

Um e todos, as esferas subjetiva e objetiva
São relacionadas e ao mesmo tempo independentes.
Relacionadas e, ainda assim,
Funcionam diferentemente.
Embora cada um mantenha seu lugar.
Forma faz com que o caráter e a aparência difiram.
Sons distinguem conforto e desconforto.
Escuro faz de todas as palavras, uma;
A claridade distingue frases boas e más.
Os quatro elementos voltam à sua natureza,
Assim como uma criança para a sua mãe.
Fogo é quente, vento é movimento,
Água é úmida e terra é dura,
Olhos vêem, ouvidos escutam, narinas cheiram,
Língua sente o salgado e o azedo.
Cada um independe do outro.
Causa e efeito devem retornar à grande realidade,
As palavras alto e baixo são usadas relativamente.
Dentro da luz há escuridão,
Mas não tente compreender essa escuridão;
Dentro da escuridão há luz,
Mas não procure por essa luz.
Luz e escuridão são um par,
Como o pé na frente e o pé de trás ao andar.

Cada coisa tem seu valor intrínseco e está
relacionada a tudo o mais
Em função e posição.
Vida comum se encaixa no absoluto,
Como uma caixa à sua tampa.
O absoluto trabalha com o relativo,
Como duas flechas se encontrando em pleno ar.

Lendo estas palavras apreenda a realidade.
Não julgue por nenhum valor.
Se você não vê o Caminho,
Não o vê mesmo ao andar nele.
Quando você caminha, não é perto nem longe.
Se estiver deludido,
Estará há rios e montanhas de distância.

Respeitavelmente digo
Àqueles que querem ser iluminados:

“Noite e dia, não percam tempo.”